

A GESTÃO ESCOLAR NOS CURSOS DE PEDAGOGIA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO PARANÁ

School management in the pedagogy courses of public universities in Paraná

Gestión escolar en los cursos de pedagogía de las universidades públicas de Paraná

Priscila Gabriele da Luz Kailer*
Franciele Aparecida Carneiro Stefanello**
Susana Soares Tozetto***

<https://doi.org/10.38117/2675-181X.formov2021.v3i1n5.187-210>

Resumo

O presente artigo é resultado das discussões e levantamentos realizados no Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho Docente da Universidade Estadual de Ponta Grossa no Paraná e tem como objetivo analisar a discussão sobre gestão escolar nos currículos dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia, das universidades públicas do estado do Paraná. Para isso, foi realizado um levantamento das informações sobre a formação do gestor, com base nos Projetos Político Pedagógicos disponíveis no site dessas instituições no ano de 2018. Os principais autores que amparam o referencial teórico são: Bourdieu (2003); (2014), Brzezinski (2012) e Gatti (2014). A metodologia compreendeu uma análise documental de oito instituições, compreendendo o total de 13 projetos dos cursos. Os resultados da pesquisa apontam que há falta de clareza sobre o trabalho dos pedagogos na escola, e que há falha na discussão sobre o gestor e a formação desse profissional.

Palavras-chave: Formação inicial; Gestão escolar; Universidade pública.

Abstract

This article is the result of the discussions and surveys carried out in the Study and Research Group on Teaching Work at the State University of Ponta Grossa in Paraná and aims to analyze the discussion on education management in the curricula of Pedagogy Licentiate

<https://doi.org/10.38117/2675-181X.formov2020.v3i1n5.187-210>

Courses, from public universities of the state of Paraná. For this, a survey of information on the training of managers was carried out, based on the Political Pedagogical Projects available on the website of these institutions in 2018. The main authors that support the theoretical framework are: Bourdieu (2003-2014), Brzezinski (2012) and Gatti (2014). The methodology comprised a documentary analysis of eight institutions, comprising a total of 13 course projects. The research results indicate that there is a lack of clarity about the work of pedagogues at school, and that there is a failure in the discussion about the manager and the training of this professional.

Keywords: Initial training; School management; Public university.

Resumen

Este artículo es el resultado de las discusiones y encuestas realizadas en el Grupo de Estudio e Investigación en Trabajo Docente de la Universidad Estatal de Ponta Grossa en Paraná y tiene como objetivo analizar la discusión sobre la gestión escolar en los planes de estudio de las Licenciaturas de Pedagogía, de las universidades públicas del estado de Paraná. Para ello, se realizó una encuesta de información sobre la formación de directivos, a partir de los Proyectos Político-Pedagógicos disponibles en el sitio web de estas instituciones en 2018. Los principales autores que sustentan el marco teórico son: Bourdieu (2003-2014), Brzezinski (2012) y Gatti (2014). La metodología comprendió un análisis documental de ocho instituciones, con un total de 13 proyectos de curso. Los resultados de la investigación indican que hay una falta de claridad sobre el trabajo de los pedagogos en la escuela, y que hay un fracaso en la discusión sobre el directivo y la formación de este profesional.

Palabras clave: Formación inicial; Gestión escolar; Universidad pública.

Introdução

A fim de debater sobre a gestão nos currículos dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia das universidades públicas do estado do Paraná, a presente pesquisa se propôs analisar os projetos pedagógicos dos cursos das universidades públicas do estado do Paraná. A análise foi realizada nos projetos político-pedagógicos (PPPs) dos cursos de oito instituições públicas do estado do Paraná: Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Maringá (UEM) em Maringá e *campus* de Cianorte, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade do Oeste do Paraná (Unioeste), *campi* Cascavel, Foz do Iguaçu e Francisco Beltrão; Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), *campi* Irati e Guarapuava; Universidade Estadual do Paraná (Unespar), Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) *campi* Jacarezinho e

Cornélio Procópio, e Universidade Federal do Paraná (UFPR). A análise documental compreendeu um total de treze projetos, pois algumas instituições de ensino superior possuem *campi* com projetos diferenciados de curso.

A gestão educacional, na verdade, é uma construção histórica, resulta de uma longa trajetória, reflexo de contradições sociais e subordinada aos interesses do capital. Assim, é objeto constante dos interesses políticos e de mercado, com isso as políticas de gestão não são neutras, articulam-se ao sistema econômico.

Com as discussões sobre gestão democrática, no final da década de 1990, surgem novos olhares para a gestão educacional. Assim, o gestor precisa atuar nas dimensões pedagógica e administrativa consciente do caráter político presente em suas ações e do impacto de suas decisões, que podem possibilitar mudanças significativas para a sociedade. Nesse sentido, se faz necessária reflexão constante sobre a formação do gestor educacional como responsável pela construção da escola democrática, na elaboração e mobilização para elaboração do PPP e pelos processos de formação continuada.

Para Dourado (2006), a gestão democrática é instrumento de participação e autonomia em um processo que busca modificar a instituição e a sociedade na qual está inserida:

a gestão democrática é entendida como processo de aprendizado e de luta política que não se circunscreve aos limites da prática educativa, mas vislumbra, nas especificidades dessa prática social e de sua relativa autonomia, a possibilidade de criação de canais de efetiva participação e de aprendizado do “jogo” democrático e, conseqüentemente, do repensar das estruturas de poder autoritário que permeiam as relações sociais e, no seio dessas, as práticas educativas. (DOURADO, 2006, p.79).

De acordo com Dourado (2006), para que se efetive a gestão democrática é imprescindível que gestores e instâncias colegiadas estejam empenhados nos interesses das instituições e não nos interesses mercadológicos. Nesse sentido, se justifica a análise dos projetos pedagógicos dos cursos de pedagogia, com o intuito de verificar qual a dimensão da discussão democrática da proposta de gestão nas ementas do curso de formação de professores.

A análise documental dos PPPs dos cursos de pedagogia compõe uma pesquisa mais ampla do grupo de pesquisa relatado em Tozetto, Martinez e Kailer (2020). Os projetos dos cursos analisados estavam disponíveis nos *sites* das instituições no ano de 2018 e foram impressos e analisados separadamente, a fim de se verificar: criação, duração, carga horária e o ano de reformulação de cada projeto de curso. Com a consulta

aos projetos de curso, percebemos que a formação inicial do pedagogo exige a mobilização de saberes e conhecimentos específicos, constituindo-se um fator importante para sua profissionalização. Nesse sentido, a pesquisa discutiu a formação inicial do gestor nos cursos de pedagogia das universidades públicas do Paraná e abordou conceitualmente os aspectos sobre gestão escolar, para analisar como foi inserida nos projetos de formação inicial do pedagogo.

Formação para a gestão: aspectos em disputa

A formação para a gestão escolar deve ser amplamente discutida, avaliada e refletida, tendo em vista o grande impacto da atuação do profissional gestor para o campo educacional. Uma formação sólida para a gestão entende a gestão pedagógica como o aspecto mais importante da organização escolar, pois para consolidar um bom trabalho, o gestor necessita estar apto a conduzir a educação, estabelecendo objetivos para o ensino e a aprendizagem, definindo os procedimentos de atuação de acordo com os objetivos e necessidades do projeto da escola e frente à realidade da comunidade.

Da mesma forma, também devem-se considerar as mudanças advindas das DCNs (BRASIL, 2006), que foram fundamentais para se pensar a formação do gestor rompendo com o ideal de currículo mínimo, “herança do modelo tecnicista de formação de profissionais fixado pelo Conselho Federal de Educação durante a ditadura militar”. (BRZEZINSKI, 2012, p. 5). Dessa forma, as DCNs (BRASIL, 2006), despontam como um dos principais avanços para o campo educacional, pois com essa legislação foi possível pensar na gestão escolar de maneira ampla, rompendo com a fragmentação requerida anteriormente, quando se formavam pedagogos especialistas.

Quando se define a gestão educacional em um sentido ampliado, considerando a complexidade do trabalho pedagógico conforme posto nas DCNs (BRASIL, 2006), se visa superar o modelo de organização do currículo por habilitação, extrapolando a fragmentação presente no trabalho escolar, característica bastante acentuada quando havia pedagogos especialistas. Nesse sentido, Kuenzer (2002) pontua sobre a unificação das funções de supervisão e de orientação no trabalho exercido pelo pedagogo, que suplanta a ideia do profissional como multitarefa. Entretanto, tal unificação resulta no interesse da sociedade capitalista, de obter formações técnicas e burocráticas, levando o pedagogo assumir diversas e diferentes tarefas na escola.

Defendemos a relevância do curso de Pedagogia como espaço formativo e aprofundar estudos sobre a gestão como conhecimento imprescindível para atuação profissional do pedagogo. O dilema da formação desse profissional, nos dias atuais, é formar-se para trabalhar em distintas áreas e assumir diversas demandas sem que haja

aprofundamento teórico a embasar o seu trabalho. Assim, consideramos a necessidade de um rompimento com os modelos de formação aligeirada e empobrecidos de conhecimentos teóricos que se dão em curto período.

A imprecisão na formação do pedagogo, como organizador do trabalho pedagógico, encontra-se acentuada pela indefinição histórica das atribuições desse profissional na escola, a qual se perpetua nos dias atuais. Com a unificação das funções de supervisor e orientador, o Estado tem menos gastos com profissionais na escola e responsabiliza uma pessoa a desenvolver diversas tarefas.

Desse modo, é substancial o questionamento sobre a maneira com que as instituições de ensino superior podem atender à formação para a gestão escolar, perante um panorama de fragilização das universidades públicas. Vale considerar o protagonismo atual da gestão democrática na formação inicial do pedagogo e dos demais licenciados. Frente a esse contexto, surgem novas perspectivas para a gestão e, com isso, emergem novos desafios que exigem do gestor conhecimentos diferenciados.

O gestor deve, ao fim da formação inicial, estar preparado para atuar tanto nas dimensões pedagógicas como nas administrativas, consciente do caráter político presente em suas ações e do impacto de suas decisões, que podem possibilitar a articulação de mudanças significativas na sociedade. Sendo assim, se faz necessário refletir sobre a formação do gestor, pois esse sujeito se responsabiliza pelos processos formativos no interior das escolas, pois a formação inicial tem uma grande responsabilidade sobre a formação dos gestores, e daí a importância de pesquisas contemplarem as características dessa formação. Porém, vale salientar que a não interrupção da formação é essencial para a profissionalização, pois entende-se que a aprendizagem docente se dá ao longo de toda a carreira profissional.

O egresso do curso de Pedagogia que atua na gestão escolar precisa ter conhecimentos das políticas educacionais para acompanhar e avaliar a eficiência das propostas pedagógicas desenvolvidas na escola e o cumprimento de metas e avaliações nacionais e locais. Necessita atuar como parceiro dos professores e de toda a equipe escolar, pois é o principal articulador no procedimento pedagógico. Portanto, pensar na formação para gestão escolar requer o entendimento da complexidade dessa dimensão no trabalho do gestor ou pedagogo. Para ele(a) ajuizar a gestão dessa maneira, houve um longo processo histórico em sua formação. A gestão hoje é pautada em aspectos legais, os quais historicamente se delinearão dentro de relações de poder.

Ao considerar-se o campo formativo docente, ele se define como um espaço repleto de forças, disputas e estratégias que visam discutir e aprofundar seus aspectos específicos. A estrutura do campo se estabelece em várias dimensões, dentro de um conjunto de poderes que se define pela distribuição diferenciada do capital científico entre os agentes, o qual é uma espécie particular de capital simbólico, envolve o

reconhecimento de uma competência científica considerada pelos pares no campo. Assim, o gestor deve integrar um campo formativo consistente e coerente, teoricamente e na práxis.

O capital científico diz respeito à autoridade científica na luta que se trava entre os agentes, ou seja, é uma disputa em torno da legitimidade da ciência que se faz presente na escola. “A autoridade científica é uma espécie particular de capital que pode ser acumulado, transmitido e reconvertido em outras espécies”. (BOURDIEU, 2003, p. 48). O gestor na escola carece dessa autoridade, pois o modo como estrutura a distribuição do capital científico define as estratégias de conservação ou de subversão da estrutura. Com isso, o entendimento de imparcialidade científica não existe no campo social como em qualquer outro, demonstra suas relações de força e estratégias, interesses e lucros. Assim, o gestor necessita de uma formação inicial consistente para atender às demandas das relações na escola e para interagir e atuar de forma consciente e crítica no seu âmbito. Um curso de Pedagogia que acolha um currículo baseado e alicerçado na sólida formação teórica e prática, como preconiza a Associação Nacional de Formação de Professores (ANFOPE).

O campo de formação é também um espaço de lutas políticas pela dominação científica, que designa a cada envolvido sua posição. Desse modo, tais conflitos não ocorrem apenas no nível epistemológico, mas também no âmbito da política:

É o campo científico, enquanto lugar de luta política pela dominação científica, que designa a cada pesquisador, em função da posição que ele ocupa, seus problemas indissociavelmente políticos e científicos, e seus métodos, estratégias científicas que, pelo fato de se definirem expressa ou objetivamente pela referência ao sistema de posições políticas e científicas constitutivas do campo científico, são ao mesmo tempo estratégias políticas. (BOURDIEU, 2003, p.126).

Nesse sentido, o capital científico está presente nos agentes que detêm autoridade científica e assim é também político, na medida em que depende das relações de forças que se estabelecem no campo. O gestor na escola está em confronto contínuo com a comunidade escolar, coloca à prova seu capital científico na resolução de problemas e definição de propostas. Em uma analogia do jogo, Bourdieu ressalta “uma lei fundamental na teoria dos campos: se você não tem um mínimo de chances no jogo, não joga” (BOURDIEU 2014, p. 465). Nesse sentido, um dos critérios que permitem ampliar as correlações de forças existentes na escola é a construção de um discurso legítimo, crítico e democrático.

O *discurso legítimo* se encontra relacionado à concentração de um capital simbólico de reconhecimento, é preciso obter um reconhecimento no discurso para

manter ou alterar as regras do jogo. O trabalho do gestor na escola retrata esse panorama quando se requer que o seu discurso seja prestigiado. Portanto, como o campo científico é constituído pela própria universidade, é necessário um curso que atenda a esses requisitos. Da mesma forma, a legitimidade dos discursos deve estar presente nos agentes que têm capital científico para consolidar as perspectivas do espaço real da escola.

As relações de poder que legitimam e sancionam, seja pela força ou pela legitimidade do discurso, para obter o convencimento (BOURDIEU, 2003), para construirmos bons cursos. Nas reuniões para organização dos cursos, documentos e currículos é que se manifestam as relações de poder e se define o itinerário formativo do gestor. Com os mecanismos de poder ou de representações do poder é que se atribui mais poder e se constrói a proposta de formação inicial. Nas relações entre os poderes que se encontram objetivadas nas instituições são estabelecidas as estratégias e as chances objetivas dos diferentes gestores ou instituições.

Dessa forma, entendemos que os debates em torno da formação do gestor demandam atenção nos currículos dos cursos de Pedagogia, uma vez que é no currículo que são manifestas as perspectivas de sociedade, conhecimento, educação, professor e aluno. Assim, consideramos que o processo de formação *sem conteúdos* culturais é uma proposta irreal, tendo em vista que o currículo é a expressão do plano cultural que a instituição de formação torna realidade dentro de determinadas condições (SACRISTÁN, 2013).

É importante destacar que o currículo é um componente formador da realidade do sistema de educação. O currículo retrata o campo educacional que envolve um espaço social hierarquizado e estruturado de posições em disputa, definidas na posse do capital científico. Nessa direção, analisar a formação do gestor envolve considerar as disputas de poder para valorizar determinados conteúdos em detrimento de outros, em um campo de forças. Com esse entendimento, nos propusemos a analisar a gestão nos cursos de Pedagogia das IES públicas do Estado do Paraná.

A gestão nos cursos de pedagogia das universidades públicas do estado do Paraná

Com acesso aos PPP's dos cursos *online* em 2018, analisamos a carga horária, a ementa e o referencial teórico das disciplinas voltadas à formação do gestor. Apresentamos no quadro 1, abaixo, a carga horária para a formação do gestor dos 13 cursos em análise das oito instituições públicas do estado do Paraná:

IES	Carga horária do curso	Carga horária das disciplinas de gestão	Estágios em gestão	Total de carga horária para gestão	Porcentagem de carga horária para gestão
Unicentro Guarapuava	3.220	442	102	544	16,89%
Unicentro Irati	3.286	374	136	510	15,53%
Unioeste Francisco Beltrão	3.332	340	176	476	14,28%
Unioeste Cascavel	3.328	272	204	476	14%
Unioeste Foz do Iguaçu	3.348	408	222	630	18,8%
UENP Cornélio Procopio	3.200	300	140	440	13,75%
UENP Jacarezinho	3.480	360	0	360	10%
Unespar União da Vitória	3.380	285	80	365	10,79%
UEM Maringá/Cianorte	3.840	374	102	476	12,3%
UEPG	3.498	544	204	748	21,3%
UFPR	3.200	510	240	750	23%
UEL	3.840	420	72	492	12,8%

Quadro1: Curso de Pedagogia e a gestão nas instituições públicas do estado do Paraná

A discussão, baseada nas diretrizes do curso de Pedagogia (BRASIL, 2006), prevê que a estrutura curricular deve ter carga horária mínima de 3.200 horas, divididas em torno de três núcleos: I. Estudos básicos; II. Aprofundamento e diversificação; III. Estudos integradores. No que diz respeito à gestão escolar, as Diretrizes propõem o estudo dos princípios sobre a gestão democrática, o planejamento, a avaliação de processos educativos em espaços escolares ou não, investigação no âmbito da gestão em diferentes instituições e vivências práticas (BRASIL, 2006).

Para análise da formação do gestor, consideramos as disciplinas dos projetos das oito instituições, divididas em 13 cursos, como base nas ementas que retratam as temáticas sobre gestão. Sendo assim, faremos uma análise de cada instituição e do projeto de cada *campus* em separado.

Unicentro Guarapuava

O Curso de Pedagogia na Unicentro Guarapuava apresenta a formação do gestor entre seus objetivos, pois no texto do PPP está explícito que o curso se destina à formação de professores e pedagogos para exercer funções da docência e da gestão educacional na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental (crianças e jovens e adultos) e na gestão da educação básica e em contextos não escolares, nos quais sejam previstos

processos educativos que requerem conhecimentos pedagógicos, ou seja, o objetivo é amplo e a gestão aparece com bastante destaque.

Quando analisado o perfil do egresso da Unicentro - Guarapuava, a fim de perceber os itens que mais se aproximam da gestão, destacam-se alguns: promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade, desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento; participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico; participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não escolares; realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que eles desenvolvem suas experiências não escolares; estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

Vale salientar que destacamos apenas itens mais estritamente direcionados à gestão, mas, ao realizar a leitura dos objetivos e perfil do egresso, é possível considerar outros aspectos que perpassam a formação do gestor de maneira indireta, tal como os aspectos da ética e da pesquisa.

Destarte, o curso de pedagogia na Unicentro Guarapuava, engloba um total de 16,89% de disciplinas específicas para a formação do gestor, sendo 442 horas em disciplinas e 102 horas de estágio. As disciplinas que apresentam a dimensão da gestão enquanto pilar, consideram aspectos tanto pedagógicos, históricos e políticos como administrativos da gestão educacional. Aí, é evidenciada a organização do trabalho pedagógico na escola, os fundamentos da gestão educacional, a contextualização do PPP, os elementos éticos e de identidade do profissional pedagogo. O estágio orientado à gestão versa sobre a análise das práticas de gestão escolar na educação básica; o processo de construção da gestão pedagógica em espaços não escolares e suas possibilidades de execução; planejamento, execução e avaliação de atividades para a articulação do PPP escolar; planejamento, execução e avaliação de atividades que promovem os planos de ação para o contexto escolar e não escolar; e preparação e execução de atividade extensionista, com base nos conteúdos da disciplina.

Unicentro Irati

A Unicentro com *campus* em Irati também se apresenta entre as IES com maior carga horária do curso de Pedagogia destinada à formação do gestor. A IES revela uma carga horária de disciplinas de 374 horas e 136 horas de estágio, o que totaliza 15,53% do curso voltado à gestão educacional. Assim como a Unicentro Guarapuava, a Unicentro-Irati, expressa em seus objetivos e perfil de egresso a preocupação com a formação para a gestão. Tal fato fica evidenciado quando o primeiro objetivo do curso está pautado em formar profissionais da educação para atuar na docência das séries iniciais do ensino fundamental e na gestão educacional, bem como na difusão e produção do conhecimento em educação.

No *website* da Unicentro Irati foi possível encontrar o perfil do egresso, e neste a gestão está representada quando menciona que o curso está voltado à formação de docentes com a finalidade de atuação em escolas de educação infantil, de ensino fundamental e médio, bem como ensino superior e, ainda, para atuar na gestão escolar em instituições escolares e não escolares.

As disciplinas da Unicentro Irati que incidem sobre a gestão estão pautadas em elementos políticos, históricos, administrativos e principalmente pedagógicos que a estruturam, e perpassam os quatro anos de formação do pedagogo. O estágio que possibilita uma vivência na gestão escolar ocorre no 4º ano do curso e está pautado na compreensão da escola em suas diferentes dimensões e setores de funcionamento, da relação entre escola e comunidade, do planejamento em educação e a articulação entre os componentes que o executam.

Unioeste Francisco Beltrão

A Unioeste Francisco Beltrão, apresenta uma carga horária com 14,28% para a formação do gestor. A porcentagem representa 340 horas de disciplinas e 176 horas de estágio de gestão, no decorrer do curso. A gestão está em destaque nos objetivos do curso de Pedagogia da Unioeste Francisco Beltrão em dois momentos: quando prevê a formação de um profissional que elabore projetos pedagógicos que contemplem a pluralidade das demandas da sociedade, da multidimensionalidade do processo ensino-aprendizagem e da diversidade sociocultural e que domine os conhecimentos básicos das diferentes áreas de conhecimento ensinadas na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental e aqueles necessários à gestão escolar.

O perfil do pedagogo a ser formado pelo curso de Pedagogia da Unioeste Francisco Beltrão compreende aspectos gerais e específicos da formação. A gestão está presente em ambos, mas tem destaque nos específicos, quando coloca a formação de professores para a atuação no âmbito da gestão escolar no que se refere às funções da administração, orientação e supervisão escolar, com base na articulação com os saberes da docência e o domínio dos conhecimentos básicos das diferentes áreas do conhecimento do saber da educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental e gestão escolar.

O curso de Pedagogia nesta IES abrange apenas três disciplinas, porém elas têm uma carga horária bastante representativa, ou seja: a disciplina Organização do Trabalho Pedagógico e Gestão Escolar I no 2º ano, com 136 horas, que apresenta em sua ementa o objetivo de compreender as concepções que fundamentam as teorias das organizações e de administração escolar; análise crítico-histórica da estrutura da sociedade brasileira e reflexão sobre suas implicações à organização da escola enquanto organização burocratizada; compreensão das concepções que fundamentam a organização do trabalho administrativo-pedagógico; relações de poder no cotidiano da escola e suas implicações para o trabalho pedagógico. A disciplina Organização do Trabalho Pedagógico e Gestão Escolar II, que ocorre no 3º ano do curso, com a mesma carga horária, e que possibilita uma compreensão de determinantes sócio-históricos da gestão escolar no contexto da sociedade brasileira, dos diferentes papéis atribuídos ao pedagogo na organização do trabalho pedagógico escolar, bem como dos espaços de atuação do coordenador pedagógico-educacional na educação básica. No 4º ano, a disciplina Política Educacional, a qual estabelece, de acordo com a ementa, uma análise crítica das políticas educacionais delineadas pelos governos de estado a partir dos anos de 1930, por meio do estudo da legislação referente à educação infantil, ensino fundamental, médio e superior, identificando os vínculos entre a constituição e consolidação do modo de produção capitalista e a instituição da escola no Brasil.

Unioeste Cascavel

A Unioeste de Cascavel apresenta 476 horas para a formação do gestor, o que resulta em 14% da carga horária total do curso destinada à formação desse profissional. No entanto, a IES possui a menor carga horária das disciplinas teóricas em comparação aos outros cursos estudados. Sendo assim, 272 horas para a fundamentação nas seguintes temáticas: teorias que embasam as organizações e suas implicações para a organização administrativa e pedagógica da escola; a concepção de Estado em autores liberais e marxistas e sua relação com a organização da escola pública estatal; compreensão das

concepções teórico-metodológicas que fundamentam a atuação do pedagogo na organização do trabalho administrativo e pedagógico da escola.

Conforme consta no PPP da instituição, a Unioeste de Cascavel visa formar o Pedagogo para atuar no ensino, na organização e gestão de sistemas, unidades e projetos educacionais em diversas áreas da educação, tendo a docência como base de sua formação. Dotar o futuro profissional com condições de atuar nas diferentes funções da organização do trabalho pedagógico e gestão escolar, tendo como premissa as áreas do conhecimento do processo ensino-aprendizagem. Para isso, o PPP da instituição destaca a importância do elo de articulação entre as diferentes atuações na prática escolar.

Com base nos pressupostos teórico-metodológicos do curso, as disciplinas da área de gestão escolar e das políticas educacionais buscam propiciar a discussão acerca da organização escolar e das teorias que a embasam, das diferentes formas de organização do trabalho e da atuação dos profissionais da educação, além de possibilitar a análise da construção histórica das políticas oficiais voltadas à educação e seus reflexos na organização escolar e na prática dos profissionais da educação.

Unioeste Foz do Iguaçu

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná, *campus* de Foz do Iguaçu, contempla 630 horas para a formação do gestor, sendo 222 horas do total da carga horária destinado ao estágio de gestão e 408 horas para as demais disciplinas que contemplam a formação do mesmo profissional. Sendo assim, 18,8% das 3.348 horas total do curso, compreende disciplinas para a formação do gestor.

O curso de Licenciatura em Pedagogia ofertado na Unioeste em Foz de Iguaçu se propõe a formar o profissional que realiza a articulação do trabalho pedagógico, no ensino e na organização do sistema, bem como o pedagogo entendido como articulador do trabalho pedagógico para atuação na administração escolar, orientação educacional, supervisão escolar e coordenação pedagógica das unidades escolares.

As disciplinas que privilegiam a formação do gestor escolar, voltada para uma concepção histórica e política são denominadas como Organização do Trabalho Pedagógico I; Organização do Trabalho Pedagógico IV, Política Educacional I e Política Educacional II. As disciplinas favorecem as discussões sobre as políticas públicas e as implicações para o sistema educacional, a natureza e a especificidade do processo de trabalho pedagógico, contexto histórico da construção e organização do sistema

educacional de ensino paranaense, criação e atuação dos Núcleos Regionais de Educação como articuladores da política oficial, planos e programas da Secretaria de Estado da Educação e da Secretaria Municipal de Foz do Iguaçu e os movimentos de resistência e de proposição dos trabalhadores da educação. As disciplinas desenvolvem conceitos sobre a especificidade da gestão escolar frente à administração em geral, a escola enquanto espaço de contradição da luta de classes, o caráter democrático da educação. Do mesmo modo, a gestão democrática no que envolve as instâncias de tomada de decisão coletiva (PPP, APMF – Associação de Pais, Mestres e Funcionários, Conselho Escolar, Conselho de Classe e Grêmio Estudantil), as diferentes concepções de planejamento, currículo e avaliação e suas implicações na organização do trabalho pedagógico.

UENP Cornélio Procópio

O curso de Pedagogia na UENP Cornélio Procópio abarca uma carga horária total de 3.200 horas, e destas 13,75% estão destinadas à formação do gestor. A gestão está representada tanto nos objetivos como no perfil do egresso no PPP da IES. Nos objetivos, fica evidenciado um caráter crítico de formação, pautado no combate à fragmentação na atuação profissional, pois busca desenvolver um trabalho de reflexão e ação sobre o espaço organizacional da escola, garantindo aos profissionais da educação um nível de formação pedagógica interdisciplinar capaz de superar a qualificação especializada que historicamente determinou a fragmentação do trabalho para a administração, supervisão e orientação educacional.

UENP Jacarezinho

A UENP, com *campus* no município de Jacarezinho, PR, apresentou a menor carga horária nas disciplinas que envolvem a formação do gestor, sendo 360 horas que garantem 10% do total do curso voltadas à formação desse profissional. Nesse caso, as 360 horas estão locadas nas disciplinas que discutem as seguintes temáticas: enfoque histórico, legal e político da educação brasileira; a organização do trabalho na escola; projeto político-pedagógico; a função social da escola; avaliação: fundamentos históricos, sociológicos e metodológicos; princípios, fundamentos e procedimentos do planejamento de ensino, do currículo e da avaliação; gestão escolar, qualidade do ensino e fins da educação; gestão, organização e políticas para a educação infantil.

O Curso de Pedagogia da UENP Jacarezinho enfatiza em alguns aspectos a formação para a gestão, quando cita a intenção de que os egressos tenham habilidades como a de promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade, de identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras.

De acordo com o PPP da referida instituição, os graduados estarão aptos a desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento, participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico, participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não escolares; realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos sobre alunos e a realidade sociocultural, bem como utilizar com propriedade instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos e estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

Apesar de o projeto do curso de Pedagogia da UENP Jacarezinho apresentar eixos de formação para a gestão, tanto na concepção de curso quanto no perfil do egresso, não é dada nenhuma ênfase à gestão, sendo apresentados como objetivos a vinculação entre ensino, pesquisa e extensão, a qualificação dos acadêmicos com uma formação científica que lhes garanta um eficiente engajamento na atividade profissional e a construção de conhecimentos, partindo de uma base comum que contemple os fundamentos científicos, filosóficos, históricos, sociológicos, psicológicos e didático-pedagógicos da educação.

Analisando as disciplinas do curso de pedagogia da UENP Jacarezinho que são destinadas à formação do gestor, pode-se destacar que uma disciplina prioriza a perspectiva política e histórica da gestão, está nomeada como Estrutura e Funcionamento da Educação Brasileira e engloba aspectos sobre a evolução histórica da educação brasileira nas Constituições Federais, o sistema e organização de ensino, as estruturas didáticas e administrativas, bem como a política educacional brasileira.

As disciplinas mais voltadas para a dimensão pedagógica são três: Planejamento e Avaliação em Educação, Fundamentos da Gestão Escolar e Metodologia da Educação Infantil. A disciplina de Planejamento e Avaliação em Educação enfatiza conceitos de currículo, planejamento e avaliação por diferentes abordagens, compreendendo a sua

importância para a prática pedagógica. A disciplina Fundamentos da Gestão Escolar apresenta em sua ementa discussões em torno da gestão escolar, qualidade do ensino e fins da educação, a gestão e o papel da escola. Para isso, entende a escola como espaço sociocultural, características da escola atual, sua estrutura organizacional, gestão escolar, perfil do gestor e autonomia da escola, técnicas e práticas da gestão escolar; estudos acerca dos fundamentos da gestão educacional e do papel do pedagogo no processo de organização e orientação dos espaços educativos, com base na legislação e na política educacional, estadual e nacional.

Os aspectos administrativos da gestão aparecem nas ementas, com destaque em apenas uma disciplina, intitulada Organização da Escola. Esta, apesar de apresentar em sua ementa diversos aspectos de âmbito pedagógico, apresenta um maior enfoque na organização administrativa escolar, como é possível perceber em seu texto: teoria das organizações, a organização do trabalho na escola e na sala de aula, equipe dirigente: administração e coordenação pedagógicas, concepções, funções básicas; construção do projeto político-pedagógico e da ação colegiada na unidade escolar e o cumprimento da função social da escola.

Um ponto que merece destaque na UENP Jacarezinho, é o fato de não haver estágio voltado à gestão no decorrer do curso. Os estágios apresentados nas ementas dizem respeito à docência em sala de aula. Além disso, é o único curso das IES públicas do estado do Paraná que não apresenta em dois anos da grade curricular nenhuma disciplina específica de gestão.

Unespar União da Vitória

Outra IES que merece destaque por apresentar em seu PPP menor carga horária voltada à formação do gestor, é a Unespar União da Vitória. A instituição apresenta uma carga horária total do curso de 3.380 horas, das quais apenas 365 se referem à gestão, o que caracteriza um percentual de 10,79% da carga horária total do curso, um número irrisório, visto que a formação para a gestão está elencada nos objetivos do curso. Visa formar o profissional Pedagogo com entendimento sobre a educação em sua amplitude, preparado para atuar nas organizações escolares na docência da educação infantil, dos anos iniciais do ensino fundamental, na gestão de sistemas educacionais (formais e não formais) e em demais áreas que exijam conhecimentos pedagógicos, privilegiando o exercício profissional consciente, crítico, competente e ético. Oferecer uma sólida formação ao Pedagogo(a) – teoricamente fundamentado, historicamente situado e

politicamente comprometido para uma prática educacional consciente e transformadora numa perspectiva humanizadora da educação. Formar o pedagogo para atuar no ensino, no planejamento, organização, avaliação e gestão de processos de aprendizagem, de sistemas e projetos educacionais em espaços formais e não formais. E, por fim, formar o pedagogo para atuar na produção e difusão do conhecimento em diversas áreas da educação, tendo a docência e a pesquisa como base de sua formação e identidade profissionais.

O curso de Pedagogia na Unespar União da Vitória contempla, no perfil do profissional a ser formado, aspectos da gestão, em especial quando aponta que o egresso será capaz de produzir e difundir conhecimentos científicos e pedagógicos de forma crítica e criativa, tendo em vista a docência, a organização e a gestão de projetos, de sistemas e instituições de ensino, em espaços de educação formal e não formal.

As disciplinas que abrangem a formação do gestor no curso de Pedagogia da Unespar União da Vitória estão intituladas Introdução à Pedagogia, Políticas Educacionais, Educação e Currículo, Gestão Educacional e Seminários de Gestão Educacional, o curso tem um estágio para a gestão, realizado no sexto semestre e com carga horária de 80 horas.

UEM Maringá e Cianorte

A Universidade Estadual de Maringá e com *campus* também na cidade de Cianorte contemplam a maior carga horária total dos cursos analisados, resultando 3.840 horas. Desse total, destacam-se 476 horas para formação do gestor, sendo 102 horas destinadas para o estágio em gestão e 374 horas para as demais disciplinas, resultando em 12,3% para a formação do gestor.

Com base na análise do PPP do curso de licenciatura em Pedagogia na UEM, concluímos que há ênfase na formação do gestor de processos educativos, pautado por uma visão ampla e global da escola e dos sistemas educacionais, bem como suas responsabilidades pela gestão, planejamento, supervisão e orientação das atividades educativas.

A gestão é entendida numa perspectiva democrática, que integre as diversas atuações e funções do trabalho pedagógico e dos processos educativos, especialmente no que se refere ao planejamento, à administração, à coordenação, ao acompanhamento, à supervisão, à orientação educacional e à avaliação em contextos escolares e não escolares

e nos sistemas de ensino. Também se refere ao estudo e participação na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas na área de educação.

Conforme as disciplinas destinadas à formação do gestor na UEM com *campus* em Maringá e Cianorte, destacamos as seguintes temáticas: políticas públicas e gestão educacional com ênfase na identidade do pedagogo; fundamentos teóricos do planejamento da gestão educacional e do trabalho do pedagogo; a organização do trabalho escolar com ênfase na gestão, planejamento e avaliação dos processos educativos escolares; ação do pedagogo na organização e funcionamento dos espaços educativos e as políticas da educação brasileira; políticas públicas e gestão da educação: docência e pesquisa na diversidade cultural; bases teóricas para avaliação e elaboração de projeto político-pedagógico da escola.

UEPG

O curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa se distribui em 3.226 horas-aula, sendo 748 horas destinadas à formação do gestor, o que resulta em 21,3% do total da carga horária. Desse total de 748 horas, 204 horas são destinadas ao estágio em gestão e 544 horas nas disciplinas teóricas que visam à formação do gestor.

O curso de licenciatura em Pedagogia da UEPG tem como finalidade formar profissionais para o exercício da docência na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental e para as funções de gestão na educação básica. Para isso, os princípios pedagógicos para a formação do docente e do gestor encontram-se associados. Assim, o documento pontua a docência como ato educativo intencional, entendido em seu sentido amplo, como trabalho e processo pedagógico.

Compreendemos, na análise do PPP da UEPG, que a formação específica do gestor escolar se realiza nas seguintes disciplinas: Gestão Educacional I; Políticas e Organização da Educação Brasileira; Gestão Educacional II; Educação e Currículo; Seminários e Docência da Gestão da Educação Básica; Planejamento e Avaliação; Estágio Curricular Supervisionado em Gestão na Educação Básica I; e Estágio Curricular Supervisionado em Gestão na Educação Básica II.

A disciplina Gestão Educacional I aborda a compreensão da escola como construção histórica, seus sujeitos e organização, suas relações de determinação pela política educacional e o entorno social. A disciplina de Gestão Educacional II contempla

as discussões sobre a gestão escolar e a sua interface com a política educacional. Arelada às disciplinas sobre gestão, a disciplina intitulada Políticas e Organização da Educação Brasileira oferece o estudo do sistema educacional brasileiro, de seus aspectos organizacionais, de suas políticas e das variáveis intervenientes na gestão da educação básica.

Seminário de Docência e Gestão na Educação Básica volta-se para as relações existentes entre a gestão educacional e o trabalho docente nos contextos interno e externo da escola. A disciplina Educação e Currículo oferece suporte à formação sobre o papel da gestão educacional, da gestão escolar e dos professores no processo de objetivação do currículo, bem como às relações entre currículo, metodologia e avaliação. A disciplina Planejamento e avaliação discute a avaliação como política numa perspectiva histórica e conceitual, níveis, tipos e modalidades de avaliação de sistemas, organizações, programas e projetos educacionais.

O Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Educacional I e também o II investigam a realidade escolar sob a perspectiva da gestão educacional, análise das concepções educacionais e objetivos vigentes na gestão educacional, com vistas à problematização das práticas administrativas, pedagógicas e comunitárias desenvolvidas na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

UFPR

A Universidade Federal do Paraná UFPR apresenta a maior carga horária destinada à formação do gestor, sendo 750 horas, que correspondem a 23% da carga horária total do curso. As 750 horas se dividem em 510 horas de disciplinas para a formação do gestor e 240 horas em estágio supervisionado em gestão.

Conforme consta no PPP da instituição, destacamos que a gestão educacional é entendida numa perspectiva democrática, que envolve as diversas funções do trabalho pedagógico e de processos educativos tanto escolares quanto não escolares. Também é citado no perfil do egresso a formação para o planejamento, a administração, a coordenação, o acompanhamento, a avaliação de planos e de projetos pedagógicos, bem como análise, formulação, implementação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas e institucionais na área de educação.

O PPP da UFPR também indica que o curso de licenciatura em Pedagogia, em consonância com as DCNs, compreende que as atividades docentes têm um escopo

amplo. Dessa forma, a docência envolve a participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação em contextos escolares e não escolares.

Cabe considerar que as disciplinas abarcam as seguintes temáticas: a dimensão histórica, legal e política da educação, bem como do trabalho do pedagogo; a organização e gestão da educação básica; fundamentos epistemológicos da pedagogia e os processos educacionais não escolares; avaliação do processo educacional; o campo curricular educacional; a função da escola básica e o pedagogo como articulador do trabalho pedagógico.

No que tange à formação do gestor pautada por uma concepção histórica e política, a instituição privilegiou as disciplinas: Organização e Gestão da Educação Básica I e Organização da Gestão da Educação Básica II. Com base nessas disciplinas, é possível considerar que a formação privilegia a discussão sobre aspectos históricos do processo de constituição do sistema educacional brasileiro, bem como a legislação complementar vigente, em âmbito nacional e local, na educação básica.

Ainda permeado por uma formação pautada por uma perspectiva histórica e política, a disciplina denominada Políticas Educacionais favorece as concepções de política, poder, Estado e democracia e suas relações com a educação. Para isso, desenvolve a discussão sobre as reformas educacionais no Brasil e na América Latina, planejamento e gestão da educação, a qual envolve: planos de educação, regime de colaboração, municipalização e descentralização, políticas para a educação básica e ensino superior, bem como financiamento da educação: fundos públicos, vinculação orçamentária, descentralização financeira, manutenção e desenvolvimento do ensino.

No que envolve a dimensão histórica da formação do pedagogo no Brasil, o curso apresenta a disciplina intitulada Função Social do Pedagogo, que sustenta as concepções e tendências da formação e da atuação do egresso face à conjuntura contemporânea brasileira. A disciplina que trata da avaliação do processo educacional denomina-se Avaliação Educacional, desse modo abarca as principais concepções, tendências e perspectivas da avaliação historicamente presentes no ensino brasileiro; indicações legais para a área da avaliação educacional e seus desdobramentos na prática pedagógica; a avaliação institucional: limites e possibilidades, as políticas de avaliação educacional no Brasil. Intitulada Currículo: Teoria e Prática, a disciplina envolve o escopo do campo curricular educacional como uma construção pedagógica, cultural, histórico social, política e econômica. Essa mesma disciplina traz os fundamentos teórico-metodológicos na organização curricular da educação básica.

A Organização do Trabalho Pedagógico é a disciplina que possibilita uma discussão sobre a função da escola básica no contexto histórico e cultural contemporâneo: aspectos sociais, políticos e econômicos. O pedagogo como articulador do trabalho pedagógico: sujeitos, tempos, espaços, conhecimentos, saberes, métodos. A escola como espaço de qualificação da atuação educador (professor, pedagogo e demais sujeitos). O processo pedagógico: a gestão, o planejamento, o currículo e a avaliação escolar.

Outro aspecto relevante são as 300 horas de disciplinas optativas que o curso dispõe para a formação do pedagogo. Entre várias disciplinas, destacamos aquelas que envolvem a formação do gestor, como: Avaliação da Escola e Avaliação na Escola, Gestão Escolar, Organização e Gestão na Educação de Jovens e Adultos, Ensino Médio e Profissional, Educação Especial. Sobre o estágio voltado à formação do gestor na UFPR, identificamos a investigação e a problematização do estagiário no trabalho pedagógico escolar considerando aspectos do Projeto Político-Pedagógico e da formação do aluno na sociedade brasileira contemporânea.

UEL Londrina

A Universidade Estadual de Londrina, assim como a Universidade Estadual de Maringá e *campus* Cianorte, destacam-se na maior carga horária do curso, apresentando 3.840 horas. Na Universidade Estadual de Londrina, 492 horas desse total são para a formação do gestor, resultam em 12,8% destinada para a formação desse profissional. Comparada às outras IES do Paraná, a UEL apresenta uma carga horária baixa de estágio de gestão, contemplando 72 horas. Em contraponto, as disciplinas teóricas destinadas à formação do gestor são 420 horas, uma carga horária considerável à formação do mesmo.

A Universidade Estadual de Londrina, entende a gestão como atuação do pedagogo na coordenação do processo de democratização do trabalho pedagógico no que diz respeito ao currículo, ao planejamento educacional, ao projeto político-pedagógico de unidades escolares e sistemas educativos escolares e não escolares e a pesquisa entendida como ação constante da atividade de formação e da atuação do pedagogo.

As disciplinas que envolvem aspectos históricos e políticos, entendidas como fundamento da formação do gestor na UEL, são intituladas Políticas Educacionais e Trabalho pedagógico na gestão escolar. Essas disciplinas discutem o estudo do cenário mundial contemporâneo, pela análise da política educacional brasileira, com base na educação como direito humano; os antecedentes históricos do trabalho do pedagogo, bem

como as formas de desenvolvimento da coordenação do trabalho pedagógico na organização e gestão democrática da escola pública.

As disciplinas intituladas Gestão Escolar e Currículo e Coordenação do Trabalho Pedagógico Escolar e não Escolar, pontuam a formação do profissional nos aspectos pedagógicos. Dessa forma, ressaltamos o histórico, conceituação e pressupostos teóricos do currículo, privilegiando o enfoque o papel do pedagogo na construção do currículo e na gestão escolar.

Considerações finais

Ao analisar o campo de atuação dos egressos dos cursos de Pedagogia, se faz necessário o estabelecimento de padrões curriculares que permitam e assegurem a complexa formação. Com a exclusão das habilitações de supervisão escolar, administração e orientação do currículo dos cursos de Pedagogia, na tentativa de desfragmentar o trabalho nas escolas, deu-se origem a um grande leque de possibilidades de atuação. Com isso, os currículos das instituições de ensino superior tornaram-se bastante heterogêneos.

A falta de clareza sobre as atribuições dos pedagogos decorre de uma diversidade de situações em curso no contexto da escola. Sendo assim, a formação inicial no curso de Pedagogia apresenta dificuldades no preparo do profissional para atuar com a diversidade de atividades que ocorrem no espaço escolar. Para tanto, faz-se necessário que a formação inicial desse profissional balize seu trabalho em uma sólida fundamentação teórica, pois é na formação inicial que o futuro profissional entra em contato com conceitos e saberes próprios de sua categoria.

A formação inicial precisa sistematizar e abarcar saberes específicos que envolvam a atuação do pedagogo na escola, possibilitando problematizar, refletir, questionar o trabalho que ele exerce, a fim de compreender as lógicas educativas no contexto escolar. A amplitude da formação do coordenador pedagógico desafia as possibilidades de formar um profissional para diversas funções que, apesar de correlatas, possuem especificidades. No que envolve o curso de Pedagogia, denotamos que os PPP's analisados apresentam abrangência, pois inserem diversos temas e disciplinas que podem secundarizar saberes e conhecimentos específicos do gestor. Nesse sentido, a formação com um aspecto amplo pode resultar, ao final do curso, em um profissional com dificuldade em reconhecer quem é o gestor na escola e qual sua função.

Sendo assim, a complexidade dos contextos educativos atuais permite afirmar que o licenciado em Pedagogia pode chegar ao campo de trabalho com os conhecimentos necessários à atuação, sejam eles na docência em sala de aula ou para atuar na gestão. Todavia, os cursos de Pedagogia das IES públicas do Paraná têm carga horária destinada à formação do gestor, pois envolvem amplas discussões sobre políticas educacionais, estrutura do sistema de ensino, avaliação, gestão democrática, e uma carga horária destinada aos estágios. Há um interesse em formar um profissional competente para atuar na escola, de acordo com as demandas e os determinantes sociais, políticos, culturais e econômicos que envolvem o espaço das instituições educativas.

Nesse contexto, os PPP's dos cursos de pedagogia das IES públicas do Paraná têm potencial para promover um bom gestor nas escolas, pois os projetos ressaltam um importante elemento para a formação do pedagogo, que é a gestão democrática. Consideram o trabalho coletivo como diretriz na formação inicial do gestor e visam à totalidade do trabalho educativo com base em fundamentos teórico-práticos da organização da coletividade. Somente ressaltamos a inconsistência de alguns projetos no que diz respeito ao estágio, pois entendemos que o contato direto com a escola é de fundamental importância para que o futuro profissional tenha, mesmo que parcial, a dimensão que envolve o trabalho do pedagogo no espaço escolar.

Temos consciência de que muitos dos conhecimentos necessários, o egresso do curso de Pedagogia irá desenvolver em sua prática. Entretanto, advertimos que o futuro gestor precisa conhecer mecanismos e, além de tudo, compreender a importância do princípio democrático no seu lócus. Trabalhar e verificar na escola como se tratam as ações sustentadas no diálogo e na alteridade.

Ponderamos sobre as contrariedades enfrentadas pelas instituições públicas de ensino superior no Paraná e no Brasil. Para que ocorra a formação de professores de maneira sólida se fazem necessários investimentos, entretanto o que se tem vivenciado é o corte cada vez maior de recursos destinados às IES públicas.

Referências

BOURDIEU, P. *Sobre o Estado*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

BOURDIEU, P. O campo científico. In: ORTIZ, R. (Org.). *A sociologia de Pierre Bourdieu*. São Paulo: Olho d'Água, 2003. p. 39-72.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução n. 1, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 16 maio 2006. Seção 1, n. 92, p. 11-12.

BRZEZINSKI, I. Gestão educacional na formação do pedagogo: repercussões das Diretrizes Curriculares Nacionais nos projetos políticos pedagógicos. In: CONGRESSO IBEROAMERICANO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 3., 2012. *Anais...* Zaragoza, Espanha, 14 a 17 nov. 2012. Disponível em: https://anpae.org.br/iberoamericano2012/Trabalhos/IriaBrzezinski_res_int_GT2.pdf. Acesso em: 18 ago. 2021.

DOURADO, L. F. A escolha dos dirigentes escolares: políticas e gestão da educação no Brasil. In: FERREIRA, N. S. C. (Org.). *Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

GATTI, B. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. *Revista USP*, n. 100, p. 33-46. dez. 2013/ fev. 2014. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/76164>. Acesso em: 18 ago. 2021.

IMBERNON, F. *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. SP: Cortez, 2010.

KUENZER, A. Z. Trabalho pedagógico: da fragmentação à unitariedade possível. In: AGUIAR, M. A. S.; FERREIRA, N. S. C. (Org.). *Para onde vão a orientação e a supervisão educacional?* Campinas: Papyrus, 2002. p. 47-78.

SACRISTÁN, J. G. O que significa o currículo? In: SACRISTÁN, J. G. (Org.). *Saberes e incertezas sobre o currículo*. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 16-35.

TOZETTO, S.S.; MARTINEZ, F.W.M.; KAILER, P.G.L. A formação inicial de professores: os cursos de Pedagogia nas universidades públicas do Paraná. *Revista Praxis Educativa*, v.15, p.1-18, 2020. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa>. Acesso em: 18 ago. 2021.

Recebido em: 17 mar. 2021.

Aprovado em: 13 jul. 2021.

* **Priscila Gabriele da Luz Kailer** é Licenciada em Pedagogia, Mestre em Educação e Doutoranda em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Professora de Ensino Superior na Faculdade de Arapoti (FATI). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre o trabalho docente (GEPTRADO/UEPG).

E-mail: kailer.priscila@yahoo.com.br

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-2490-4509>.

** **Franciele Aparecida Carneiro Stefanello** é Licenciada em Pedagogia, Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Professora da Rede Municipal de Educação de Ponta Grossa. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre o trabalho docente (GEPTRADO/UEPG).

E-mail: fuepg@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-003-4048-6968>

*** **Susana Soares Tozetto** é Doutora em Educação pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), Araraquara/SP. Professora associada da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Departamento de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado e Doutorado). Vice coordenadora da ANFOPE/Paraná. Líder do Grupo de Pesquisa GEPTRADO.

E-mail: tozettosusana@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1696-677X>
